

MELHORIA DA PRODUTIVIDADE

CO INTELLIGENCE: CINCO PASSOS PARA INOVAR NA ERA DA IA

Leia na página 8

Um em cada quatro trabalhadores acredita que estarão obsoletos até 2029

A necessidade de atualização é constante em um mercado de trabalho mais competitivo do que nunca.

Além de saber disso, os trabalhadores já reconhecem que as habilidades que possuem hoje não serão mais suficientes para que eles se mantenham relevantes no futuro próximo.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Indeed, o site de empregos número um do mundo, um em cada quatro trabalhadores acredita que estará obsoleto até 2029. É mais ampla, ainda, a ideia de que as habilidades atuais usadas no cotidiano não serão suficientes nos próximos anos, com 82% concordando com essa afirmação.

Desses, 41% prevê mudanças significativas em sua rotina, enquanto o mesmo número acredita que as mudanças serão moderadas. Aprender a usar novas tecnologias lidera a lista de necessidades identificadas pelos trabalhadores, com 68% das respostas na pesquisa, seguido por aprender a trabalhar com inteligência artificial e com novos sistemas ou processos, ambos com 41%.

Entre outras mudanças citadas pelos trabalhadores estão o aprendizado de novos idiomas (38%) e aspectos mais pessoais, como melhoria no processo de análise crítica e interpretação de dados (38%), novas formas de trabalhar em grupo (26%) ou aprender mais sobre linguagens de programação e códigos (26%).

“Apesar de reconhecerem amplamente que as habilidades e dinâmicas atuais não serão suficientes para as mudanças a caminho no mercado de trabalho, os trabalhadores também estão confiantes de que serão capazes de se atualizar e buscar as novas habilidades necessárias para se manterem relevantes”, afirma Lucas Rizzardo, Diretor de Vendas do Indeed no Brasil.

A busca pelo aperfeiçoamento - Quando perguntados sobre o quão confiantes se sentiam na capacidade de adquirir novas habilidades,

studioroman_CANVA



32% dos participantes acreditam que o treinamento necessário virá de seus empregadores, o que pode afastar fantasmas constantes relacionados à substituição de trabalhadores ou enxugamento de postos de trabalho. Um número ainda maior, 39%, afirmou estar confiante de que poderá buscar essa atualização profissional por conta própria.

A percepção de que uma melhor qualificação possa vir dos empregadores atuais também aparece em um total de 39% de trabalhadores que consideram o treinamento dado em seus postos atuais como “muito bom”, enquanto 28% o consideraram “excelente”. No entanto, ainda há espaço para melhoria para 28%, que acharam algumas das alternativas durante essa jornada “pouco interessantes”, enquanto 4% consideraram o treinamento fornecido no trabalho atual “inútil e irrelevante”.

A pesquisa também perguntou quais tipos de treinamento seriam mais úteis para se preparar para os próximos cinco anos. Os trabalhadores preferem cursos online (44%) e qualificações formais que emitam certificados (42%). Há também uma demanda crescente por métodos de ensino híbridos, combinando aulas ao vivo com professores e instrutores com aprendizado por conta própria, uma resposta dada por 40% dos entrevistados.

32% dos trabalhadores gostaria de ver tais aulas acontecendo durante o expediente de trabalho, enquanto outro igual número

prefere que a qualificação aconteça fora do trabalho. A busca por mentorias, ainda, foi citada por 29% dos participantes da pesquisa, enquanto 18% disseram procurar conferências e webinars como alternativa preferida para melhorar as habilidades profissionais.

A preocupação quanto à qualificação para se manter relevante no mercado de trabalho volta a aparecer em outro aspecto da pesquisa, com 51% dos profissionais afirmando que buscam aprendizado que os preparem para o longo prazo.

Entretanto, outros 48% afirmam ter passado por treinamento para atender às necessidades imediatas do negócio em que estão, enquanto 33% se requalificaram completamente, adquirindo habilidades em outras áreas de trabalho – o que pode indicar uma possível transição de carreira.

“A postura atual parece diferente da que víamos nas últimas décadas, quando a maior introdução de tecnologia gerava o temor pela perda de empregos”, completa Rizzardo. Agora, há maior confiança e firmeza dos trabalhadores sobre as próprias posições e, também, do avanço necessário para que não sejam deixados para trás.

Como não é possível frear as mudanças do mercado, as pessoas precisam acompanhar esses movimentos”. - Fonte e mais informações: (https://www.indeed.com/about).

Techfins: o que fazem e como beneficiam clientes e instituições financeiras

No mundo da inovação, fintechs são empresas altamente conhecidas pelo público, sempre nas notícias por seus relevantes aportes e crescimento no mercado. Menos conhecidas, mas tão importantes quanto, são as “techfins”. Elas são a combinação entre tecnologia e mercado financeiro, desenvolvendo soluções tecnológicas para as fintechs e instituições financeiras que trabalham com o cliente final, remodelando o cenário para ambos.

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Seis tendências de RH no setor de Tecnologia da Informação

Se antes a área de Recursos Humanos era apenas com o departamento pessoal, atualmente, já não é mais assim.

O PMO de hoje não é o mesmo de ontem: o que isso significa?

O sucesso de projetos e a eficiência de operações de uma organização são estabelecidas com exatidão graças ao PMO (Project Management Office), que em tradução livre, significa Escritório de Gerenciamento de Projetos, ou seja, uma estrutura organizacional responsável por padronizar e melhorar as práticas de coordenação de projetos.

BPM pode agilizar processo de homologação de fornecedores

A gestão da cadeia de fornecimento é um dos principais desafios para as empresas que querem se manter competitivas e eficientes no mercado atual.



Negócios em Pauta

Foto: DNIT/Divulgação



Qualidade da malha rodoviária federal alcança maior nível desde 2016

O aumento expressivo do investimento do Ministério dos Transportes em rodovias federais brasileiras começa a apresentar resultados significativos na qualidade da malha rodoviária. Em maio, o Índice de Condição da Manutenção (ICM) em todo país bateu o recorde da melhor proporção de malha boa (70%) e menor proporção de malha péssima (12%) desde 2016. Para se ter uma ideia, em 2022, o ICM foi de 52% de malha boa e 23% de ruim e péssimo. Esse indicador é calculado mensalmente pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) a partir de levantamento de campo, buscando classificar cada segmento em quatro categorias: péssimo, ruim, regular ou bom. São Paulo é o estado que apresentou maior índice de melhora no ICM desde 2016. No mês de maio, o indicador bom foi de 93% e o ruim e péssimo ficou em 2%. Em 2016, 43% das rodovias paulistas foram consideradas boas e 32%, ruins (AEC/MT).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI



Faculdade Anhanguera Santana promove quatro cursos de férias gratuitos

Pensando em auxiliar as pessoas a alavancarem currículo, a Faculdade Anhanguera de Santana realizará quatro cursos de férias gratuitos e abertos ao público, no dia 26 e 27 de junho, a partir das 19h. Com objetivo de ajudar os profissionais a se atualizarem às novas necessidades de mercado, a programação contará com os cursos: Urgência e emergência – primeiros socorros; Nutrição e dietética na prática – sobremesas funcionais; Cozinha oriental – Misoshiru, Yakisoba e Tempurá e Avaliação da ausculta pulmonar e técnicas e recursos de fisioterapia respiratória para higiene brônquica no adulto. Para participar dos cursos, os interessados precisam fazer inscrição prévia pelo link. Após a finalização das aulas, os participantes ganharão certificado (https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=dnsOpaWOLEm_F5fWUvW86e-MoHcP9up5OtwnC5IwuaBJURFIYODVFSIE0OTZDWE5BSENTN-1gwSTIVQs4u). Leia a coluna completa na página 2



OPINIÃO

Como aplicar o Tripé de Alta Performance para ampliar resultados sem esquecer das pessoas

A busca pelos melhores resultados é a régua que guia o ambiente corporativo na atualidade.

Empresas de todos os setores e portes investem fortemente em estratégias e tecnologias na tentativa de otimizar o desempenho e aumentar a produtividade. No entanto, uma verdade fundamental se destaca: o maior ativo de qualquer organização são as pessoas. Focar no desenvolvimento e preparo das pessoas, especialmente das lideranças, não é desviar o olhar dos resultados, mas sim o caminho mais eficiente para alcançá-los.

Neste contexto, um conceito de gestão se apresenta como uma ferramenta essencial para o treinamento de lideranças que buscam resultados sem deixar de lado os colaboradores: é o Tripé de Alta Performance. Sustentado por três pilares - Accountability (Responsabilidade), Senso de Pertencimento e Ownership (Posse, ou “visão de dono”, em tradução livre) - tem como intenção o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e da motivação simultaneamente.

O aperfeiçoamento das competências técnicas envolve o conhecimento e as habilidades específicas necessárias para realizar tarefas e tomaras decisões. Para líderes, isso significa ter um profundo entendimento de sua área de atuação, bem como habilidades práticas que os capacitem a guiar suas equipes com eficiência. Neste ponto, cursos e workshops que ampliem o conhecimento técnico dos líderes e o incentivo à participação em conferências, seminários e programas de educação continuada são os melhores caminhos.

A competência comportamental refere-se às habilidades interpessoais e de gestão que permitem aos líderes se comunicarem de maneira eficaz, resolverem conflitos e inspirarem equipes. Dentro desse segmento, os conceitos como Accountability e Senso de Pertencimento são fundamentais.

Accountability: A responsabilidade é a base da confiança dentro de uma equipe. É importante que o time compreenda com clareza quais são as metas e objetivos a serem alcançados e, ao líder, é preciso deixar claro o que ganham e perdem se atingirem ou não as metas, sendo justo na avaliação dos resultados. Como afirma o lendário Bob Proctor, um dos mais importantes autores no segmento de desenvolvimento pessoal, “Accountability é a cola que une o compromisso com os resultados”.

Como desenvolver: Definição de expecta-

Carolina Valle Schrubbe (*)

tivas: Estabelecer objetivos claros e mensuráveis para os líderes.

Feedback regular: Implementar um sistema de feedback contínuo para monitorar o progresso e corrigir desvios.

Senso de Pertencimento: Sentir-se parte de algo maior aumenta o engajamento e a motivação. Líderes que cultivam um ambiente inclusivo e acolhedor criam equipes mais coesas e produtivas.

Como desenvolver: Cultura inclusiva: Promover a diversidade e a inclusão através de políticas e práticas organizacionais.

Celebração de conquistas: Reconhecer e celebrar as realizações da equipe regularmente para fortalecer o sentimento de pertencimento.

O terceiro ponto do tripé é a motivação, o combustível que impulsiona o desempenho. É essencial que os líderes estejam motivados, para que possam transmitir isso às equipes que gerenciam. O conceito de Ownership torna-se relevante neste momento.

Ownership: Assumir a propriedade de seus projetos e resultados significa tratar os objetivos da empresa como se fossem seus. Isso gera um senso de responsabilidade e empenho que vai além do cumprimento de tarefas.

Como desenvolver: Autonomia: Delegar responsabilidade e autoridade para que os líderes tomem decisões.

Reconhecimento e recompensas: Implementar sistemas de reconhecimento que valorizem o esforço e a inovação.

Toda essa estrutura mostra que para criar líderes de alta performance é essencial integrar os três pilares do tripé, o que pode ser feito através de programas de treinamento que desenvolvam as competências técnicas, fortaleçam as competências comportamentais e estimulem a motivação. Este tipo de investimento não é apenas uma estratégia eficaz, mas uma necessidade para qualquer empresa que almeja resultados sustentáveis e acima das expectativas. Ao focar no desenvolvimento das pessoas, a empresa está construindo a base para um desempenho superior e um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Lembre-se, focar nas pessoas não é desviar o olhar dos resultados; é garantir que esses resultados sejam alcançados da melhor forma possível.

(*) Fundadora da Quare Desenvolvimento, Especialista em desenvolvimento de pessoas com formação executiva e liderança pela Fundação Dom Cabral.

Pensando em veículos elétricos, Ferrari expande sua fábrica

Com as novas instalações, a empresa pretende aumentar a flexibilidade de seus processos de manufatura e reduzir o tempo necessário ao desenvolvimento de novos modelos.

Vivaldo José Breternitz (*)

Nas novas instalações, que custaram cerca de 200 milhões de euros, a Ferrari também construirá seus veículos elétricos, com lançamento previsto para o início de 2026.

Benedetto Vigna, o CEO da Ferrari, deixou claro que empresa não pretende aumentar seu volume de produção, mas sim que pretender ganhar “mais dinheiro por carro produzido. Queremos que a empresa cresça, mas não porque aumentamos o volume de produção”.

Vigna disse também que uma ferramenta chave para expandir as receitas são as personalizações solicitadas pelos compradores, e que as novas instalações permitirão a adoção de ferramentas tecnológicas que darão à Ferrari mais flexibilidade para atender às exigências dos clientes

O primeiro carro elétrico da Ferrari não custará menos que meio milhão de euros, informou a Reuters, informando também que um segundo modelo elétrico já está em desenvolvimento.

As novas instalações, com 42.500 metros quadrados, que se somam às já existentes em Maranello, dão à Ferrari a capacidade



Wikimedia Commons

de produzir vinte mil carros por ano, contra os pouco menos de catorze mil entregues em 2023, complementou a Reuters.

A empresa também produzirá carros híbridos, pretendendo oferece-los juntamente com os elétricos e convencionais, atendendo a diferentes tipos de clientes, desde que tenham (muito) dinheiro, claro.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Metodologias ágeis unem resposta rápida à humanização dos processos

As metodologias ágeis estão transformando o ambiente de trabalho, elevando a experiência do cliente e aprimorando a excelência operacional em muitas organizações. Elas são um conjunto de práticas de gestão e desenvolvimento de projetos que prioriza a flexibilidade, a colaboração interdisciplinar e a eficiência na entrega de resultados, enfatizando a importância de responder de forma completamente adaptável e ágil às mudanças, ao invés de seguir rigidamente um plano pré-definido.

De acordo com Bia Nóbrega, especialista em Desenvolvimento Humano e Organizacional com quase 30 anos de experiência, uma transição significativa em sua carreira para atuar com essas metodologias foi vista como um salto no escuro. "Para aqueles com um mindset fixo, eu até parecia louca quando aceitei sair de uma posição de diretora para assumir um papel aparentemente menor em um banco digital, em 2019. Mas não foi loucura! Foi uma escolha estratégica para realizar um sonho maior: aplicar minha experiência em um novo contexto desafiador e impactar diretamente a experiência do cliente", conta.

Rapidamente desafiada a assumir a liderança da área de Customer Experience (CX) do banco, criou uma estratégia focada em alinhar a experiência do



Albia Nogueira

Bia Nóbrega

colaborador à do cliente, uma visão que se provou acertada ao longo do tempo. “A integração entre os departamentos de Recursos Humanos e CX, sob uma liderança única, cria uma vantagem competitiva duradoura para a empresa, promovendo uma cultura organizacional centrada tanto no bem-estar dos funcionários quanto na satisfação dos clientes”, diz.

Para a especialista, a área de CX se tornou a guardiã da experiência do cliente dentro da empresa, exigindo um trabalho cultural intenso de alinhamento, capacitação e

colaboração. Com a adição das metodologias ágeis ao seu portfólio, ela integrou os times de Agile Masters e Excelência Operacional, criando uma sinergia que ampliava a capacidade da empresa em responder às mudanças do mercado e antecipar as necessidades dos clientes.

“Nesta nova era, métodos tradicionais de gerenciamento estão cedendo lugar para abordagens que valorizam a inteligência coletiva e a descentralização da tomada de decisões”, comenta. A especialista demonstra que é possível e necessário transformar não apenas os processos empresariais, mas também a maneira como as organizações tratam seus colaboradores e clientes.

As metodologias ágeis aumentam a eficiência operacional e também fomentam um ambiente de trabalho onde a inovação é contínua e a experiência das pessoas — sejam eles clientes internos ou externos — é colocada no centro das estratégias corporativas. Este modelo antecipa o futuro do trabalho baseado na pessoa como centro e o redefine, promovendo uma cultura de trabalho que é ao mesmo tempo ágil e humana.

(Fonte: Bia Nóbrega, com mais de 25 anos de experiência como Executiva de Gente & Cultura e reconhecida como LinkedIn Top Leadership Voice, é uma especialista dedicada ao Desenvolvimento Humano e Organizacional).



News@TI

ricardosouza@netjen.com.br

KES Summit 2024: inovação e liderança em foco

O KES Summit 2024 está prestes a redefinir o cenário da inovação e tecnologia no Brasil. Com o tema "Simbioses Possíveis", este evento exclusivo promete reunir as mentes mais brilhantes e líderes influentes para discutir como as lideranças podem assumir um papel crucial nas transformações econômicas e sociais. O evento acontece em Trancoso, entre os dias 27 e 30 de agosto. "Nunca houve um momento como este, onde cinco gerações convivem juntas

no ambiente de trabalho. É crucial que executivos e líderes empresariais se comprometam com a busca por inovação em todas as áreas. Somente assim poderemos transformar a sociedade e enfrentar os desafios econômicos, tecnológicos e sociais que nos aguardam. No KES Summit 2024, estamos criando um espaço para que essas lideranças discutam e desenvolvam estratégias para um futuro mais colaborativo e inovador”, afirma Ricardo Al Makul, CEO da KES (https://www.kes.do/kes-summit/trancoso-2024).

OPINIÃO

Como aplicar o Tripé de Alta Performance para ampliar resultados sem esquecer das pessoas

A busca pelos melhores resultados é a régua que guia o ambiente corporativo na atualidade.

Empresas de todos os setores e portes investem fortemente em estratégias e tecnologias na tentativa de otimizar o desempenho e aumentar a produtividade. No entanto, uma verdade fundamental se destaca: o maior ativo de qualquer organização são as pessoas. Focar no desenvolvimento e preparo das pessoas, especialmente das lideranças, não é desviar o olhar dos resultados, mas sim o caminho mais eficiente para alcançá-los.

Neste contexto, um conceito de gestão se apresenta como uma ferramenta essencial para o treinamento de lideranças que buscam resultados sem deixar de lado os colaboradores: é o Tripé de Alta Performance. Sustentado por três pilares - Accountability (Responsabilidade), Senso de Pertencimento e Ownership (Posse, ou “visão de dono”, em tradução livre) - tem como intenção o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e da motivação simultaneamente.

O aperfeiçoamento das competências técnicas envolve o conhecimento e as habilidades específicas necessárias para realizar tarefas e tomaras decisões. Para líderes, isso significa ter um profundo entendimento de sua área de atuação, bem como habilidades práticas que os capacitem a guiar suas equipes com eficiência. Neste ponto, cursos e workshops que ampliem o conhecimento técnico dos líderes e o incentivo à participação em conferências, seminários e programas de educação continuada são os melhores caminhos.

A competência comportamental refere-se às habilidades interpessoais e de gestão que permitem aos líderes se comunicarem de maneira eficaz, resolverem conflitos e inspirarem equipes. Dentro desse segmento, os conceitos como Accountability e Senso de Pertencimento são fundamentais.

Accountability: A responsabilidade é a base da confiança dentro de uma equipe. É importante que o time compreenda com clareza quais são as metas e objetivos a serem alcançados e, ao líder, é preciso deixar claro o que ganham e perdem se atingirem ou não as metas, sendo justo na avaliação dos resultados. Como afirma o lendário Bob Proctor, um dos mais importantes autores no segmento de desenvolvimento pessoal, “Accountability é a cola que une o compromisso com os resultados”.

Como desenvolver: Definição de expecta-

Carolina Valle Schrubbe (*)

tivas: Estabelecer objetivos claros e mensuráveis para os líderes.

Feedback regular: Implementar um sistema de feedback contínuo para monitorar o progresso e corrigir desvios.

Senso de Pertencimento: Sentir-se parte de algo maior aumenta o engajamento e a motivação. Líderes que cultivam um ambiente inclusivo e acolhedor criam equipes mais coesas e produtivas.

Como desenvolver: Cultura inclusiva: Promover a diversidade e a inclusão através de políticas e práticas organizacionais.

Celebração de conquistas: Reconhecer e celebrar as realizações da equipe regularmente para fortalecer o sentimento de pertencimento.

O terceiro ponto do tripé é a motivação, o combustível que impulsiona o desempenho. É essencial que os líderes estejam motivados, para que possam transmitir isso às equipes que gerenciam. O conceito de Ownership torna-se relevante neste momento.

Ownership: Assumir a propriedade de seus projetos e resultados significa tratar os objetivos da empresa como se fossem seus. Isso gera um senso de responsabilidade e empenho que vai além do cumprimento de tarefas.

Como desenvolver: Autonomia: Delegar responsabilidade e autoridade para que os líderes tomem decisões.

Reconhecimento e recompensas: Implementar sistemas de reconhecimento que valorizem o esforço e a inovação.

Toda essa estrutura mostra que para criar líderes de alta performance é essencial integrar os três pilares do tripé, o que pode ser feito através de programas de treinamento que desenvolvam as competências técnicas, fortaleçam as competências comportamentais e estimulem a motivação. Este tipo de investimento não é apenas uma estratégia eficaz, mas uma necessidade para qualquer empresa que almeja resultados sustentáveis e acima das expectativas. Ao focar no desenvolvimento das pessoas, a empresa está construindo a base para um desempenho superior e um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Lembre-se, focar nas pessoas não é desviar o olhar dos resultados; é garantir que esses resultados sejam alcançados da melhor forma possível.

(*) Fundadora da Quare Desenvolvimento, Especialista em desenvolvimento de pessoas com formação executiva e liderança pela Fundação Dom Cabral.

Pensando em veículos elétricos, Ferrari expande sua fábrica

Com as novas instalações, a empresa pretende aumentar a flexibilidade de seus processos de manufatura e reduzir o tempo necessário ao desenvolvimento de novos modelos.

Vivaldo José Breternitz (*)

Nas novas instalações, que custaram cerca de 200 milhões de euros, a Ferrari também construirá seus veículos elétricos, com lançamento previsto para o início de 2026.

Benedetto Vigna, o CEO da Ferrari, deixou claro que empresa não pretende aumentar seu volume de produção, mas sim que pretender ganhar “mais dinheiro por carro produzido. Queremos que a empresa cresça, mas não porque aumentamos o volume de produção”.

Vigna disse também que uma ferramenta chave para expandir as receitas são as personalizações solicitadas pelos compradores, e que as novas instalações permitirão a adoção de ferramentas tecnológicas que darão à Ferrari mais flexibilidade para atender às exigências dos clientes

O primeiro carro elétrico da Ferrari não custará menos que meio milhão de euros, informou a Reuters, informando também que um segundo modelo elétrico já está em desenvolvimento.

As novas instalações, com 42.500 metros quadrados, que se somam às já existentes em Maranello, dão à Ferrari a capacidade



Wikimedia Commons

de produzir vinte mil carros por ano, contra os pouco menos de catorze mil entregues em 2023, complementou a Reuters.

A empresa também produzirá carros híbridos, pretendendo oferece-los juntamente com os elétricos e convencionais, atendendo a diferentes tipos de clientes, desde que tenham (muito) dinheiro, claro.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Metodologias ágeis unem resposta rápida à humanização dos processos

As metodologias ágeis estão transformando o ambiente de trabalho, elevando a experiência do cliente e aprimorando a excelência operacional em muitas organizações. Elas são um conjunto de práticas de gestão e desenvolvimento de projetos que prioriza a flexibilidade, a colaboração interdisciplinar e a eficiência na entrega de resultados, enfatizando a importância de responder de forma completamente adaptável e ágil às mudanças, ao invés de seguir rigidamente um plano pré-definido.

De acordo com Bia Nóbrega, especialista em Desenvolvimento Humano e Organizacional com quase 30 anos de experiência, uma transição significativa em sua carreira para atuar com essas metodologias foi vista como um salto no escuro. "Para aqueles com um mindset fixo, eu até parecia louca quando aceitei sair de uma posição de diretora para assumir um papel aparentemente menor em um banco digital, em 2019. Mas não foi loucura! Foi uma escolha estratégica para realizar um sonho maior: aplicar minha experiência em um novo contexto desafiador e impactar diretamente a experiência do cliente", conta.

Rapidamente desafiada a assumir a liderança da área de Customer Experience (CX) do banco, criou uma estratégia focada em alinhar a experiência do



Albia Nogueira

Bia Nóbrega

colaborador à do cliente, uma visão que se provou acertada ao longo do tempo. “A integração entre os departamentos de Recursos Humanos e CX, sob uma liderança única, cria uma vantagem competitiva duradoura para a empresa, promovendo uma cultura organizacional centrada tanto no bem-estar dos funcionários quanto na satisfação dos clientes”, diz.

Para a especialista, a área de CX se tornou a guardiã da experiência do cliente dentro da empresa, exigindo um trabalho cultural intenso de alinhamento, capacitação e

colaboração. Com a adição das metodologias ágeis ao seu portfólio, ela integrou os times de Agile Masters e Excelência Operacional, criando uma sinergia que ampliava a capacidade da empresa em responder às mudanças do mercado e antecipar as necessidades dos clientes.

“Nesta nova era, métodos tradicionais de gerenciamento estão cedendo lugar para abordagens que valorizam a inteligência coletiva e a descentralização da tomada de decisões”, comenta. A especialista demonstra que é possível e necessário transformar não apenas os processos empresariais, mas também a maneira como as organizações tratam seus colaboradores e clientes.

As metodologias ágeis aumentam a eficiência operacional e também fomentam um ambiente de trabalho onde a inovação é contínua e a experiência das pessoas — sejam eles clientes internos ou externos — é colocada no centro das estratégias corporativas. Este modelo antecipa o futuro do trabalho baseado na pessoa como centro e o redefine, promovendo uma cultura de trabalho que é ao mesmo tempo ágil e humana.

(Fonte: Bia Nóbrega, com mais de 25 anos de experiência como Executiva de Gente & Cultura e reconhecida como LinkedIn Top Leadership Voice, é uma especialista dedicada ao Desenvolvimento Humano e Organizacional).



News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

KES Summit 2024: inovação e liderança em foco

O KES Summit 2024 está prestes a redefinir o cenário da inovação e tecnologia no Brasil. Com o tema "Simbioses Possíveis", este evento exclusivo promete reunir as mentes mais brilhantes e líderes influentes para discutir como as lideranças podem assumir um papel crucial nas transformações econômicas e sociais. O evento acontece em Trancoso, entre os dias 27 e 30 de agosto. "Nunca houve um momento como este, onde cinco gerações convivem juntas

no ambiente de trabalho. É crucial que executivos e líderes empresariais se comprometam com a busca por inovação em todas as áreas. Somente assim poderemos transformar a sociedade e enfrentar os desafios econômicos, tecnológicos e sociais que nos aguardam. No KES Summit 2024, estamos criando um espaço para que essas lideranças discutam e desenvolvam estratégias para um futuro mais colaborativo e inovador”, afirma Ricardo Al Makul, CEO da KES (https://www.kes.do/kes-summit/trancoso-2024).

Tesouro Direto destinará R\$ 5,2 mi a startups com foco social

O Tesouro Direto destinará R\$ 5,2 milhões a até 40 startups com negócios de impacto, cuja atividade principal oferece soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais

Terão prioridade os projetos de educação financeira e profissionalizante, de inclusão de pessoas especiais e de promoção do meio ambiente e da economia circular. As empresas interessadas já podem se inscrever no site (www.tdimpacta.com.br).

As 40 empresas escolhidas receberão tanto apoio financeiro como capacitação gratuita e online. Ao longo da jornada, as empresas serão avaliadas por critérios de desempenho e engajamento. Ao final do processo, os projetos destaques de cada categoria receberão um valor adicional. As empresas escolhidas serão divididas conforme o estágio de maturidade do negócio.

As categorias são as seguintes: criação (talentos interessados em empreender, que querem tirar uma ideia do papel); aceleração



As 40 empresas escolhidas receberão tanto apoio financeiro como capacitação gratuita e online.

(para empresas em estágio inicial com um protótipo ou produto mínimo viável que precisam de apoio para desenvolver o modelo de negócio); e inovação aberta (negócios em estágio de tração ou escala, interessados em fazer testar o conceito com os parceiros da iniciativa).

Todos os recursos financeiros serão concedidos no formato de doação. Na

categoria criação, serão escolhidos até 20 empreendedores que receberão R\$ 20 mil cada. Ao final, os cinco participantes que se destacarem dividirão R\$ 250 mil. Em aceleração, os dez escolhidos receberão R\$ 40 mil cada, com os cinco destaques dividindo R\$ 1,1 milhão.

Em inovação aberta, os dez escolhidos restantes ganharão R\$ 50 mil cada,

com os cinco destaques repartindo mais de R\$ 2,6 milhões, que devem ser destinados à implementação de projetos-piloto e custeio das provas de conceito. Os negócios de impacto são empresas que oferecem soluções para problemas sociais ou ambientais como da atividade principal.

As empresas atuam de acordo com a lógica de mercado, com um modelo de negócio que busca retornos financeiros e se comprometem a medir o impacto gerado. Esses negócios seguem os seguintes critérios: intenção de resolver um problema social ou ambiental; solução de impacto como atividade principal do negócio; busca de retorno financeiro, operando pela lógica de mercado; e compromisso de monitoramento dos efeitos sobre a sociedade (ABr).

O “cobertor curto” da economia brasileira em 2024

Lucas Sharau (*)

A última reunião do Copom resultou na manutenção da taxa de juros no patamar atual de 10,50% ao ano

A decisão já era aguardada pelo mercado, dada a atual conjuntura internacional, que ainda mantém os juros em patamares mais elevados ao redor do globo e o crescimento vertiginoso do dólar, superando a cotação de R\$5,40 em junho. O ciclo de cortes de juros que o Brasil estava vivenciando teve de ser freado.

Esta medida do Copom também segue em linha com a conjuntura política que assola o Brasil hoje. O país vive uma insegurança jurídica e uma insegurança política. Nas estas-tais, vemos muitas mudanças nos cargos de presidência ou conselhos.

Além disso, no próximo ano, a atual liderança presente no Banco Central (BC), conduzida por Roberto Campos Neto, será substituída, gerando mais insegurança ainda no mercado. Todos esses fatores diminuem a qualidade de investimento do Brasil na visão do mercado, resultando em mais saída de dinheiro local e uma maior desvalorização da moeda.

Outro ponto nacional a se atentar é referente ao des-controle das contas públicas e o cenário fiscal. O governo não demonstra certo domínio em relação às entradas e saídas de recursos, resultando no aumento discrepante de cargas tributárias e criação de polêmicas, como a “PEC da blusinha”.

Além disso, também vemos algumas sinalizações perigosas por parte deste Governo como o anseio por mudanças tributárias drásticas e fundamentais como a cobranças de impostos sobre dividendos ou até mesmo o desvio de lucro das estatais

para projetos de desenvolvimento social.

Mas não para por aí, por cima de tudo isso vemos sinais de intervenção artificial em preços de produtos na economia (arroz, combustíveis etc) e a criação de isenções tributárias para setores específicos da economia, ações essas que historicamente já se revelaram viciosas e prejudiciais a toda nação.

Em uma rápida análise, é possível perceber que no ano que vem o PIB será negativo caso nenhuma medida contrária seja aprovada. Além disso, para segurar a desvalorização do Real, segurar o câmbio, os juros poderão entrar em curva de aceleração, visando conter também a inflação e que as contas públicas fiquem ainda mais no vermelho.

A situação que vemos hoje no Brasil é similar a de um “cobertor curto”, onde se puxa demais, descobre e esfria. A equipe econômica à frente do ministério da Fazenda tem sérios desafios pela frente. O cenário internacional segue incerto.

A mudança da direção do BC também é uma incerteza e gera “calafrios” para o mercado. Dois nomes seguem no radar, o governo brasileiro vê com bons olhos o nome do diretor Gabriel Galípolo como sucessor de Campos Neto; já a cúpula do PT flerta com o economista André Lara Resende, segundo fontes do Estadão/Broadcast.

O que nos resta é aguardar o que irá acontecer nos próximos capítulos. Saída de Campos Neto, possível nomeado do governo a frente do BC, seguirão com uma política monetária alinhada com as melhores práticas da economia ou levarão as diretrizes econômicas mais a par dos ideais sociais do governo?

(*) - É especialista em mercado financeiro e assessor na iHUB Investimentos (<https://ihubinvestimentos.com.br/>).

Rodoviária terá vigilância por reconhecimento facial

A rodoviária do Rio de Janeiro, por onde passam cerca de 38 mil pessoas diariamente, vai contar com vigilância por reconhecimento facial. O monitoramento é uma parceria entre a Rodoviária do Rio S.A., concessionária que administra o terminal, e a Polícia Militar (PM) do estado. Imagens geradas em tempo real por 45 câmeras que cobrem todos os espaços da rodoviária serão acompanhadas pelo sistema de reconhecimento da PM.

Além de ser uma forma de identificar foragidos da Justiça, o compartilhamento de imagens permitirá o acompanhamento de qualquer movimentação suspeita no terminal.

“Também teremos um monitoramento do espaço da rodoviária, o que nos dará maior celeridade diante de situações complexas, como a que tivemos em março deste ano”, explicou o secretário de Estado de Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes.

O secretário se refere ao caso em que um homem que tentava fugir do Rio sequestrou um ônibus com 16 passageiros e feriu dois com disparos de arma de fogo. A rodoviária precisou ficar fechada quatro horas e meia até o criminoso se render. Além do monitoramento por câmeras, a segurança nas instalações é feita por

equipes de vigilância patrimonial e policiais militares que ficam em um ponto de atendimento do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (Bptur).

De acordo com a porta-voz da empresa, Beatriz Lima, esse número de 45 câmeras é inicial e pode ser aumentado. Implantado no último réveillon, o sistema de reconhecimento facial da PM do Rio ajudou a efetuar 200 prisões. A marca foi atingida na última quinta-feira (20). Essa quantidade representa cerca de 10% de todos os mandados de prisão cumpridos pela PM no estado entre 1º de janeiro a 17 de junho (ABr).



A – Programa de Estágio

O banco BV está com inscrições abertas para seu programa de estágio. São 60 vagas afirmativas para pessoas pretas ou pardas e estão distribuídas em diferentes diretorias, proporcionando uma ampla gama de oportunidades para os candidatos. Os interessados devem se autodeclarar como pretos ou pardos, estarem matriculados em cursos do ensino superior ou técnico e terem disponibilidade para trabalhar 6 horas diárias no modelo híbrido na capital paulista ou modelo remoto, de qualquer lugar do Brasil. A bolsa auxílio é de R\$3.055, além de benefícios como vale refeição, vale transporte, planos de saúde e odontológico, entre outros. Inscrições: (<https://jobs.lever.co/bv>).

B – Prêmio de Literatura

Estão abertas, até o dia 5 de agosto, as inscrições para o Prêmio Uerj de Literatura 2024. A iniciativa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro premiará, com publicação e cerimônia de lançamento, textos inéditos no formato novela, de 80 a 120 páginas. Podem participar da premiação escritores iniciantes ou experientes, com qualquer nível de escolaridade, residentes no território nacional, maiores de idade. Além da autoria própria e individual, precisam ser inéditas, ou seja, que não tenham sido publicadas em nenhum formato, mesmo com distribuição gratuita. Mais informações e inscrições: (<https://eduerj.com/>).

C – Expectativa de Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego – Q3 2024, estudo exclusivo e preditivo desenvolvido trimestralmente pelo ManpowerGroup, líder global em soluções de força de trabalho, revelou que 44% das empresas no Brasil pretendem contratar no 3º trimestre. A expectativa de emprego para o período é de +27%, um crescimento de nove pontos percentuais no comparativo com o trimestre anterior, que foi +18%. Entre os setores com maior expectativa de demanda de posições no país, estão os de Finanças & Imobiliário (36%), Tecnologia da Informação (32%), Energia & Serviços de Utilidade Pública (27%) e Bens de Consumo e Serviços (26%). Fonte e outras informações: (<https://blog.manpowergroup.com.br/pesquisa-de-expectativa-de-emprego-q3-2024>).

D – Compras no Varejo

O Banco do Brasil lançou o Clique e Compre, solução em que o cliente poderá iniciar e finalizar compras no Shopping BB sem sair do aplicativo do Banco. Inicialmente, estão disponíveis mais de 70 mil produtos em

31 lojas proporcionando maior conveniência no dia a dia dos clientes, e ainda mais segurança no processo de compra. Com a jornada de compra ocorrendo no aplicativo BB, existe a oportunidade de proporcionar ofertas ainda mais personalizadas de produtos, serviços e promoções. Essa estratégia também tem potencial para contribuir com a rentabilidade dos clientes que utilizam a plataforma de compras. A quantidade de usuários testando a novidade seguirá escalando até julho, quando finalmente estará disponível para todos os clientes que utilizam o app BB.

E – Conteúdo e Infoprodutos

O Kiwify Festival retorna com o intuito de promover ainda mais inovação e capacitação para o mercado de criação de conteúdo e infoprodutos. O evento, que acontece no Transamérica Expo Center, entre de 4 e 6 de julho, reunirá profissionais, creators, empreendedores e entusiastas do mercado de infoprodutos em três dias repletos de palestras inspiradoras, networking estratégico e oportunidades de negócios. Com uma previsão de 3.200 participantes, promete atrair uma audiência diversificada e altamente engajada, ansiosa por conhecimento e oportunidades. O festival proporcionará uma experiência de qualidade, com lounges para descanso, uma feira gastronômica, espaços para networking e uma área VIP com serviços premium. Saiba mais em: (<https://festival.kiwify.com.br/>).

F – Máquina de Cartão

Com o objetivo de oferecer uma experiência cada vez mais completa para seus clientes, a Claro reforça seu portfólio de produtos com opção de máquina de cartão da Bin, marca de aquisição própria da Fiserv. A oferta, desenvolvida em parceria com a Fiserv, líder global em pagamentos e tecnologia financeira, e viabilizada pela Claro Pay, já está disponível para pequenos e médios empresários de Belo Horizonte, com expansão gradativa para todo o Brasil até o fim deste ano. A novidade chega para complementar o leque de opções da Claro Empresas e ser mais uma alternativa para facilitar o dia a dia dos empreendedores, concentrando vários serviços que têm sinergia em um único fornecedor. Outras informações: (www.claropay.com.br/empresas/maquinhinha/).

G – Arquitetura e Design

Principal incorporadora de wellness building do Brasil com foco em alto luxo, a AG7 acaba de obter uma grande conquista no 12th Annual Archi-

zer A+ Awards, uma das principais premiações do mundo da arquitetura e do design. A empresa saiu como a vencedora da categoria 'Popular Choice Winner in the Unbuilt - Multi-Unit Housing', por um dos seus mais recentes empreendimentos, o Pace. Com participação de mais de 80 países, o projeto se destacou na competição como um dos poucos homenageados pelo Juri e pelo Público Votante. Além disso, ganhará um espaço no próximo volume de "The World's Best Architecture", um compêndio anual que apresenta os empreendimentos mais inspiradores do mundo. Saiba mais em: (<https://ag7.co>).

H – Comércio do Exterior

Com o objetivo de formar novos talentos nos setores de Administração, Finanças e Comércio do Exterior, a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, instituição de ensino médio e superior focada em gestão de negócios, oferece bolsas integrais de estudo para jovens de baixa renda cursarem o ensino médio e profissionalizante nessas áreas. São 70 vagas disponíveis para aulas de período integral, que terão início em 2025. Os aprovados também terão direito a recursos como vale-alimentação, vale-transporte, material didático e uniforme. Destinadas a alunos egressos do ensino fundamental, as inscrições para o processo seletivo já estão abertas e seguem até o dia 30 de agosto no valor de R\$30. Interessados podem preencher a ficha e enviar os documentos exigidos no site (<https://www.vunesp.com.br/FCAP2401>).

I – Jogos Eletrônicos

A partir de hoje (26), até o próximo domingo (30), a cidade de São Paulo será a capital mundial dos jogos eletrônicos. O São Paulo Expo recebe a primeira edição da Gamescom Latam, a versão latino-americana de um dos maiores eventos sobre games do mundo, a Gamescom, realizada em Colônia, na Alemanha. A expectativa é que a feira receba cerca de 100 mil pessoas, entre empresários, jogadores e desenvolvedores, e gere mais de R\$ 1 bilhão em negócios. Contará com cerca de 700 marcas expositoras, do Brasil e do exterior, e mais de 400 jogos disponíveis para testes – cerca de 10% serão lançados durante o evento. Também estão previstas rodadas de negócios, palestras e competições, entre outras ações. Saiba mais em: (<https://latam.gamescom.global>).

J – Bolsas de Estudo

O Concurso de Bolsas Vestibular Premiado da Quero Bolsa está com as inscrições abertas. A iniciativa prevê bolsas de estudo em diversas instituições parceiras, entre elas o Centro Universitário UFBR, Centro Universitário UniRios, a Universidade Paulista-UNIP e os grupos Ânima e Kroton. Os interessados devem realizar uma prova de seleção que avaliará seus conhecimentos em Língua Portuguesa, Matemática, Biologia e Física. O processo seletivo é realizado por meio da Prova Estudantil Nacional do Ensino Médio (Penem), aplicada de forma gratuita e online. Os descontos podem chegar a 100% para cursos de graduação. As inscrições podem ser realizadas até 7 de agosto, de forma gratuita, pelo site (<https://www.vestibularquero.com.br/>).



Soft Skills: porque CARREIRA ainda é importante

Genésio Lemos Couto (*)

Esta é uma afirmação convicta, mesmo diante de correntes que afirmam que a nova geração não valoriza a carreira

Através da observação e do conhecimento, afirmo que a geração dos milênios tende a ter razão: muitos deles tiveram seu primeiro emprego durante a pandemia, sem a presença física no ambiente de trabalho; a pressa pelo crescimento é proporcional à rápida transformação do mundo; e o desafio de empreender diminui o desejo de se submeter a relações de trabalho tradicionais.

Por outro lado, as empresas precisam pensar em: - Sucessão dos colaboradores que concluíram seu ciclo; - Reposição de vagas devido ao turnover; - Qualificação das pessoas para apoiar o crescimento do negócio; e - Um corpo executivo para a perenização da organização. Como fazer tudo isso sem pensar em carreira? Por isso, afirmo que a carreira ainda é importante.

É evidente que as empresas precisam se ajustar para atrair as novas gerações, aceitando a acelerada e ansiosa geração em um mundo também ansioso, ambíguo, volátil e não linear. Como ser atraente para as empresas? Existem vagas disponíveis nas empresas, que, por sua vez, buscam candidatos com mentalidades inovadoras e habilidades interpessoais alinhadas com a rápida evolução do mundo.

Habilidades emergentes, tais como adaptabilidade, liderança, capacidade de inovação, comprometimento e visão estratégica para o crescimento tanto da empresa quanto do profissional, são aspectos que

considero extremamente importantes para o período atual. As habilidades interpessoais requeridas são numerosas, ultrapassando a marca de 20, variando entre o domínio de ferramentas específicas e tendências passageiras. Contudo, aquelas que realmente impactam o mercado concentram-se nestas cinco mencionadas.

Embora a carreira possa parecer menos relevante para aqueles que optam por empreender, é essencial reconhecer a importância da carreira dos indivíduos que os acompanharão nessa jornada empreendedora. Para um empreendedor que visa o crescimento e o sucesso do seu negócio, é fundamental valorizar e investir nas trajetórias profissionais do seu time. Fica claro que carreira não é mais apenas as grades de cargos e salários.

Carreira na atualidade é formada por patamares de conhecimento adquirido em cada trajetória do profissional. Para manter a empregabilidade em qualquer profissão, é vital se qualificar além do seu campo de atuação. É importante estar atento às tendências e exigências do mercado, especialmente diante da transformação digital e do aumento no uso da inteligência artificial, que representam ameaças a cargos na manufatura e, principalmente, no atendimento ao público.

Hoje, focar apenas na própria área de atuação é insuficiente. É necessário ter uma visão ampla e uma mente aberta para perceber as evoluções do mercado, a fim de não ficar para trás e desenvolver a capacidade de ser multifuncional.

(*) - É Consultor e Conselheiro Consultivo, especialista em gestão empresarial, proprietário do canal Carreira no Topo e autor do livro Luz, Câmera e Gestão.

Anvisa proíbe produtos com fenol

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a importação, fabricação, manipulação, comercialização, propaganda e o uso de produtos à base de fenol em procedimentos de saúde em geral ou estéticos. Em nota, informou que a proibição tem como objetivo zelar pela saúde e pela integridade física da população, “uma vez que, até a presente data, não foram apresentados à agência estudos que comprovem a eficácia e segurança do produto fenol para uso em tais procedimentos”.

O peeling de fenol é um procedimento autorizado no Brasil. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), é indicado para tratar envelhecimento facial severo, caracterizado por rugas profundas e textura da pele consideravelmente comprometida. A técnica - executada de forma correta e seguindo as orientações - traz resultados na produção de colágeno e redução significativa de rugas e manchas.

A entidade, entretanto, considera o procedimento invasivo e agressivo e diz que a realização em toda a face demanda extrema cautela. “É importante ressaltar que o procedimento apresenta riscos e tempo de recuperação prolongado, exigindo afastamento das atividades habituais por um período estendido”, explicou a Anvisa.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) defende que procedimentos estéticos invasivos, como o peeling de fenol, sejam feitos apenas por médicos, preferencialmente com especialização em dermatologia ou cirurgia plástica, de forma a garantir ao paciente atendimento com competência técnica e segurança (ABR).

Por que empresas precisam aplicar pesquisa de satisfação e dar feedback?

Uma comunicação clara e transparente é essencial para que todos saibam o que acontece na empresa e o que precisa ser melhorado. Isso vale para todos os lados, líderes e liderados. Mas como tornar isso possível?

De acordo com Carla Martins, vice-presidente do Serac, hub de soluções corporativas, sendo referência nas áreas contábil, jurídica e de tecnologia, existem duas ferramentas que qualquer empresa precisa aplicar de forma periódica. “Uma delas é a pesquisa de satisfação, que ajuda a entender algumas coisas que as pessoas não fariam abertamente; e outra é o feedback. Para ambas, há formas corretas e assertivas de fazer”, explica.

A pesquisa de satisfação pode ser aplicada a cada seis meses, em média, e nela devem constar todos os pontos importantes relacionados à empresa. “Você pode fazer perguntas sobre tudo, do ambiente às ferramentas e lideranças. É preciso dar esse espaço para as pessoas escreverem o que elas não conseguem falar. Muitas vezes, elas até comunicam coisas que passam despercebidas, como a falta de um “bom dia” de um chefe. E aí você pode observar se determinados comentários são gerais, o que demonstra uma necessidade de melhoria”, orienta.

A executiva sugere que a pesquisa de satisfação seja preparada de forma online através dos sites relacionados disponíveis na internet, muitos até gratuitos. O link não deve ter a identificação



dos colaboradores, a não ser que a empresa seja muito grande. Neste caso, vale ao menos identificar setor ou unidade para que, depois, as lideranças também possam ser identificadas. Se houver muitas pessoas reclamando sobre o mesmo problema, é algo que você terá que resolver de alguma forma.

As lideranças também precisam ser avaliadas e conta que, até hoje, os nomes da diretoria, vice-presidência e presidência aparecem em todas as pesquisas de satisfação da empresa. “Consideramos muito importante. Às vezes, o pouco contato que as pessoas têm com você aparece de alguma forma. E é nessa hora que você consegue ver se os valores enxergados estão compatíveis com o que você quer entregar”, acredita.

Outra ferramenta crucial para manter uma comunicação clara é o feedback. Ele

deve ser formal, agendado e pode durar cerca de meia hora. O feedback faz com que os colaboradores se sintam acolhidos porque você está querendo que eles se envolvam. Eles se sentem importantes porque você, como líder, está usando seu tempo para isso; e ele é importante para manter o time engajado, sonhando o mesmo sonho que você.

Confira três passos mencionados por Carla Marins para dar um feedback assertivo para os colaboradores:

1) Preparação - É importante identificar os pontos a melhorar, levando históricos em detalhes de situações que ocorreram. Se você não estava lá, mas algumas pessoas comentaram o que a pessoa fez, cite data, horário e pontos principais para realmente mostrar que tem todas as informações e ganhar confiança

para ouvir a outra parte também. É assim que você ajuda e dá um feedback assertivo.

2) Ressalte pontos fortes e cite os pontos a melhorar de forma objetiva - Um feedback deve ser algo direto, começando com a citação do que a pessoa tem de bom. Só depois diga o que precisa ser aprimorado, seja na parte técnica ou comportamental. Ouça o que a pessoa tem a dizer e explique que, se ela melhorar, poderá ter ganhos também.

Além disso, é importante mostrar que o plano de carreira precisa ser pensado pela própria pessoa e não é uma responsabilidade apenas da empresa.

3) Assegurar que a comunicação foi efetiva - Após uma reunião de feedback, é recomendável perguntar o que o colaborador entendeu. Isso ajuda a checar se a comunicação do gestor foi realmente assertiva e se o entendimento do funcionário foi eficaz. Eu geralmente anoto os pontos fortes mencionados pelas pessoas e os pontos nos quais ela deve melhorar - Fonte e mais informações: (https://www.instagram.com/sou_serac/).

Inovações tecnológicas impulsionam estratégias de pricing no setor de transporte

De acordo com levantamento do Instituto de Logística de Supply Chain (ILOS), o custo logístico no Brasil representa cerca de 13,7% do PIB, contra 8% nos Estados Unidos e 7% na Alemanha. Com um impacto significativo, o setor busca soluções para amenizar custos nas operações, ao mesmo tempo em que ganha produtividade em cada demanda.

Uma das formas encontrada para atingir este objetivo é o processo de pricing, que visa buscar um equilíbrio ao colocar preços, sobretudo automaticamente, aos pedidos ou serviços em diversos segmentos no mercado. Hoje, é um diferencial para ser expandido do mesmo modo no setor de transporte. Para Lígia Novazzi, COO e Sócia da Teros, empresa especializada em automação inteligente de pricing, a área logística é carente de soluções customizadas, o que pode ser revertido com a automatização dos processos de pricing:

“É preciso ter em mente que o mercado como um todo segue uma tendência automatizada, decorrente do crescimento da tecnologia. Com isso, principalmente no setor de transporte, podemos encontrar melhora na eficiência operacional, flexibilidade, maior satisfação do cliente, inovação contínua, aumento de produtividade e redução de custos. E o pricing pode contribuir com tudo isso”.

Conforme a executiva, uma aplicação efetiva da solução para a área de transporte pode abordar o tipo de carga a ser transportada, o tamanho, a taxa de ocupação do veículo, o local de partida e destino e qual o valor percebido desse transporte pelo cliente. Variáveis que, muitas vezes, complicam o cálculo do custo específico do frete. Dessa forma, com a automação, as empresas podem atingir um crescimento considerável nos lucros, uma vez que o aumento de apenas 1% no preço médio, quando aplicado sem ocasionar redução de volume, gera, em média, 11% a mais de lucro.

Além disso, é possível construir algoritmos inteligentes incorporando dados de diversos canais e fazer projeções de ocupação e percepção de valor do cliente em relação ao frete transportado. Dessa forma, ao preencher as informações do cliente, da rota e da carga, o software



retorna as informações essenciais para a venda, como o preço recomendado e a margem otimizada para o serviço específico.

“Dada a complexidade de vetores na definição de preços, as transportadoras não conseguem só trabalhar com tabelas, uma vez que a parte operacional perde muito tempo dentro disso. Para fretes ou cargas maiores, é necessário ter um time específico para fazer todas essas análises sempre que um novo contrato ou um novo frete chegar, o que gera um custo muito alto de gestão de pessoas, lógica de acompanhamento desses valores e risco de poder errar esse cálculo”, complementa Lívia.

A COO conta que com a automação dos processos de pricing, além de aumentar a taxa de ocupação das rotas, as empresas podem acelerar a prospecção de clientes. Como exemplo, Lígia relembra um case onde um cliente do setor aumentou a receita em R\$ 1 milhão com clientes novos já nos primeiros seis meses de pricing automatizado.

“O pricing é uma solução madura que vai trazer eficiência para o setor logístico. As empresas já estão atentas aos avanços das inovações, que só tem a beneficiar o segmento de transporte. Com ele, é possível aumentar o volume transportado em cerca de 12,1 pontos percentuais já no primeiro trimestre após implementação”, finaliza Novazzi. - Fonte e mis informações: (<https://teros.com.br/br/>).

Continuação

incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da entidade. **Reconhecimento de receita:** A principal fonte de receita da entidade advém da cobrança de mensalidades de alunos matriculados semestralmente nos cursos regulares de graduação, pós-graduação, EAD e cursos técnicos. Consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria, pois: a) as receitas são decorrentes de grande volume de transações, individualmente de baixo valor, cujos controles internos estabelecidos dependem da manutenção de um adequado cadastro de alunos e precificação dos cursos ofertados; e b) a Entidade oferece algumas modalidades de descontos e bolsas, integrais e parciais, aos seus alunos, o que requer a existência e funcionamento de controles internos capazes de garantir que a receita esteja adequadamente reconhecida, líquida de qualquer desconto esperado. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos incluíram, entre outros: a) entendimento dos controles internos relevantes que envolvem o processo de matrículas e definição de preços; b) inspeção de documentos que evidenciam as transações de receitas com alunos, em bases amostrais, revisando os contratos de serviços firmados com os alunos; documentações para o cadastramento do aluno; comprovantes de liquidação de boletos de matrícula, mensalidades e acordos; emissão de cobranças e registro contábil das mensalidades; correlação dos valores registrados como receitas ao longo do exercício, com a movimentação da contas a receber e, por fim, com a conversão desses valores no caixa da entidade; confirmação se os valores correspondentes a essas receitas foram registrados no período adequado; e verificação da conciliação das bases de contas a receber de alunos com os registros contábeis. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas n.ºs. 3.4, 3.12 e 5. Baseados no resultado dos nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre o processo de reconhecimento de receitas da Entidade, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receitas adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa n.º 3.12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações

Continuação dos Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor.** A administração da **Obras Sociais e Educacionais de Luz - OSEL** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não de garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção rele-

vante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. - Fornecemos também aos responsáveis da Entidade declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. - Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Entidade, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de abril de 2024.

COTRIM & ASSOCIADOS Auditores Independentes S.S. - CRC 2SP 012.348/0-4
Wilson Carlos Bronze Cotrim - Contador CRC 1SP 096.274/0-9

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

CNPJ/MF nº 38.199.406/0001-18 - NIRE 35.300.55850-2

Companhia Aberta com registro de emissor categoria "A" perante a CVM

Edital de Primeira Convocação - Assembleia Geral de Debenturistas da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, Sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("Emissora" ou "Companhia") convoca, por meio do presente edital de convocação ("Edital"), os titulares das debêntures da *Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Alto Energias Renováveis S.A.* ("Debenturistas" e "Debêntures", respectivamente) a reunirem-se em sede de Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da Cláusula 11 do "Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Alto Energias Renováveis S.A." celebrado, em 14 de julho de 2021, entre a Emissora, na qualidade de emissora das Debêntures, Edmond Chaker Farhat Junior, na qualidade de fiador, Rafael Sanchez Brandão, na qualidade de fiador, e Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de representante dos Debenturistas ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente), a ser realizada de modo exclusivamente digital e remoto, através do sistema eletrônico *Microsoft Teams*, com link de acesso a ser encaminhado, pela Emissora, aos Debenturistas habilitados, em primeira convocação, no dia 15 de julho de 2024, às 8:30 horas, que, conforme o §2º do artigo 71 da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia ("AGD"): aprovação da reestruturação dos termos e condições das Debêntures de maneira integral ("Reestruturação"), conforme disposto no material de apoio divulgado pela Emissora por meio do endereço eletrônico <https://ri.gruporioalto.com.br/documentos-cvm/reunioes-e-assambleias/>; e Caso, a matéria acima seja aprovada, o Agente Fiduciário e a Companhia estão autorizados a celebrar todos e quaisquer documentos necessários para a formalização da Reestruturação, incluindo, sem limitação, aditivo à Escritura de Emissão, contratos de garantia e quaisquer documentos acessórios, bem como a praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento da Reestruturação. Todos os termos empregados ou iniciados em letras maiúsculas possuem o significado que lhes é conferido no Escritura de Emissão, salvo se conceituado de forma diversa no presente Edital. **Informações Gerais:** Informações adicionais sobre a AGD, a Proposta e a Reestruturação podem ser obtidos junto à Emissora (por meio do endereço eletrônico <https://ri.gruporioalto.com.br/documentos-cvm/reunioes-e-assambleias/>). Nos termos das Cláusulas 11.4 e 11.6 da Escritura de Emissão, respectivamente, a (i) instalação da AGD objeto deste Edital ocorrerá apenas se houver a presença de titulares que representem a metade mais 1 (uma), no mínimo, das Debêntures em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão) da respectiva série, e, em segunda convocação, com qualquer quórum; e (ii) a decisão da AGD objeto deste Edital está sujeita a aprovação por Debenturistas detentores de, no mínimo, a metade mais 1 (uma), das Debêntures em Circulação da respectiva série, em primeira convocação ou em segunda convocação. A AGD será realizada de forma exclusivamente digital através do sistema eletrônico *Microsoft Teams*, com link de acesso a ser disponibilizado pela Emissora, via correio eletrônico (e-mail), aos Debenturistas que enviarem, para os endereços eletrônicos mila@gruporioalto.com.br, agentefiduciario@vortex.com.br e ahg@vortex.com.br, impreterivelmente, até o dia anterior da data de realização da AGD, na forma do disposto no artigo 72, §1º, da Resolução CVM 81, os seguintes documentos: (i) Quando pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral - RG, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) Quando pessoa jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iii) Quando fundo de investimento, (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação em AGD; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal. Caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Os Debenturistas deverão acessar o link de acesso a reunião com ao menos 15 (quinze) minutos de antecedência à data de realização da Assembleia, identificar-se em seu acesso com o nome completo, conforme documentação previamente apresentada à Emissora e ao Agente Fiduciário, de forma que a Emissora e/ou o Agente Fiduciário possam identificar e permitir o acesso e participação à reunião. A Assembleia será integralmente gravada. O registro em ata dos Debenturistas presentes poderá ser realizado pelo presidente de mesa e o secretário, cujas assinaturas serão realizadas por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via DocuSign ou plataforma equivalente, sem prejuízo, os Debenturistas presentes à Assembleia deverão formalizar a assinatura de presença por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via DocuSign ou plataforma equivalente. A Companhia disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a Assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente e a Assembleia será integralmente gravada. A Emissora permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito a presente convocação e da AGD. São Paulo, 21 de junho de 2024. Rio Alto Energias Renováveis S.A. (22, 25 e 26)

TLV Orientações S.A. - Em Liquidação

CNPJ/MF nº 41.282.761/0001-60 - NIRE JUCEMG nº 31300151603

Ata de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas Realizada em 26/04/2024

Data/hora/local: 26/04/2024, às 10h00, em 1ª convocação. **Convocação:** A **Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas** foi solicitada pelo "Liquidante" da Companhia, **Luís Antônio Rodrigues**, no uso e gozo de suas atribuições, tudo em conformidade com o disposto nos Arts.210, VI e 213, da Lei 6.404/76 e alterações posteriores (a "Lei das S.A."). **Convocação:** Dispensada, em razão da presença da única acionista da Companhia, titular da totalidade das ações ordinárias representativas de 100% do capital social, nos termos do Art. 124, §4º, da Lei das S.A. **Presença:** (i) **Surya Participações e Investimentos Ltda.** CNPJ/MF 47.018.741/0001-63, na qualidade de acionista titular da totalidade das ações ordinárias e representativas de 100% do capital social; (ii) **Luís Antônio Rodrigues**, na qualidade de "Liquidante"; (iii) **Fernanda Caroline Silva Mirante**, Conselheira e Diretora. **Mesa:** Presidente: **Luís Antônio Rodrigues**. Secretária: **Fernanda Caroline Silva Mirante**. **Deliberações Aprovadas por Unanidade:** O Sr. **Luís Antônio Rodrigues** destacou que, desde o momento em que a acionista **Surya Participações e Investimentos Ltda.** CNPJ/MF 47.018.741/0001-63, assumiu a totalidade das ações ordinárias representativas de 100% do capital social, foi possível atuar com rapidez no congelando do passivo, possibilitando maior capacidade de investimento e facilidade na busca por novos investidores ou fundos de investimento. Após ampla discussão sobre o tema, a **Surya Participações e Investimentos Ltda.** CNPJ/MF 47.018.741/0001-63, na qualidade de única acionista titular da totalidade das ações ordinárias e representativas de 100% do capital social, sem quaisquer ressalvas ou restrições: (1) **aprovou** os relatórios, materiais, propostas e estratégias apresentadas pelo **Luís Antônio Rodrigues**, restando autorizado a **imediate execução/adocção** pelo Liquidante e demais Diretores Executivos da Companhia, de toda e qualquer medida, ato e/ou ação necessária para a consecução dos objetivos empresariais/estratégicos/operacionais deliberados nesta **Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas**; (2) **Aprovou** a **imediate "cessação do estado de liquidação"** da Companhia, declarando satisfatórios e encerrados os trabalhos do Liquidante, tendo decidido por mantê-la ativa e no pleno exercício regular de suas operações e a atividades empresariais. Nessa esteira, uma vez cessado/findo, neste ato, o processo de liquidação da Companhia, seguindo o determinado pelo Art. 212, da Lei das S.A., a partir desta data, a denominação social da Companhia deixará de utilizar as palavras "Em Liquidação", retornando à **ao status quo ante**, qual seja, simplesmente **TLV Orientações S.A.** (3) **Transferência do endereço/sede da Companhia para São Paulo/SP, com reforma/consolidação do Estatuto Social**, foi, aprovada a transferência da sede da Companhia de Minas Gerais/MG para São Paulo/SP, para o seguinte endereço: (a) **Avenida Jabaquara, 2229, Cj. 121, Mirandópolis, São Paulo/SP, CEP 04045-003**, aprovou, sem qualquer ressalvas ou restrições, o **novo Estatuto Social, que, reformado e consolidado, passará a vigorar com a redação estabelecida no "Anexo I" desta Ata**. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente encerrou a presente **Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas**, da qual se lavrou a presente Ata, que lida e achada conforme, foi assinada (i) pelo Presidente e pela Secretária; (ii) pelo Liquidante; (iii) pelo representante legal da **Surya Participações e Investimentos Ltda.** CNPJ/MF 47.018.741/0001-63, única acionista titular da totalidade das ações ordinárias e representativas de (100%) do capital social, restando autorizado o registro da mesma junto aos órgãos públicos competentes (JUCEMG, JUCESP, RFB, entre outros), para que produza todos os jurídicos e legais efeitos. **Todos os signatários que assinam o presente instrumento, reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia do ato societário celebrado por meio eletrônico/digital, podendo, portanto, o mesmo ser assinado electronicamente através de qualquer plataforma de sua livre escolha, ainda que seja estabelecida com assinatura eletrônica ou certificação fora dos padrões ICP-BRASIL, garantindo sua integridade bem como a autenticidade da autoria de seus signatários, nos termos do Art. 10, §1º e §2º, da Medida Provisória nº 2.220- 2, de 24/08/2001. **Mesa:** Sr. **Luís Antônio Rodrigues**, Presidente e Liquidante da Companhia, Sra. **Fernanda Caroline Silva Mirante**, Secretária, **Acionista da Companhia**, **Surya Participações e Investimentos Ltda.** CNPJ/MF 47.018.741/0001-63, Por: **Luís Antônio Rodrigues** (administrador). **JUCESP/NIRE SP nº 3530063933-2 de 05/06/2024**, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Edital de Citação Prazo de 30 dias. Processo Nº 1009029-47.2023.8.26.0068 O MM. Juiz de Direito da 1ª VC, do Foro de Barueri, Estado de SP, Dr. Bruno Paes Straforini, na forma da Lei, etc. Faz Saber ao(a) **Vanderlei Rossas Marcellio**, CPF 090.677.458-63, que lhe foi proposta uma ação de Indenização por dano material por parte de **Comissão Rodonaal do Rodonaal Oeste S.A.**, alegando, *in síntese*, acidente que ocorreu dia 21/05/2020, por volta das 18h00min, ao atingir o km 27,800 SP 21 da Rodovia Rodonaal Trecho Oeste, 5, São Paulo/SP, o requerido, conduzia o veículo **INISSAN VERSA 16SL**, cor PRETA, ano 2014, placas FJY5980, descrito como veículo 1, adentrou repentinamente a faixa 2, que sem tempo hábil de frear ou desviar, colidiu contra outros veículos, causando o acidente que gerou danos ao patrimônio da concessionária. Mediante ao acidente ocorrido, foi lavrado o respectivo B0 nº 202005211014302. Assim, para realizar os devidos reparos, a Requerente despendeu, na data da ocorrência, a quantia de R\$ 5.667,78. Estando em o réu em lugar incerto, expede-se o presente edital para citação, para, no prazo de 15 dias, que fuir após o decurso do prazo do presente edital, para apresentar defesa. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei, NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Barueri, aos 22 de maio de 2024.



Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis

CNPJ 49.656.192/0001-88 - NIRE 35.300.039.092

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da **Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis** ("Companhia") convocados, conforme disposto no artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia, a serem realizadas cumulativamente, em primeira convocação, no dia **04 de julho de 2024, às 11:00 horas**, de forma exclusivamente digital, nos termos dos arts. 121, parágrafo único, 124, § 2º-A, e 127 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e da Instrução do DREI nº 81/2020, por meio da plataforma virtual denominada "Microsoft Teams" ("Plataforma"), a serem tidas como realizadas na sede da Companhia, na Avenida Paulo Ayres, nº 240, na cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo, CEP 06767-220, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleias"): **Em Assembleia Geral Ordinária:** a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; b) Aprovar a proposta de orçamento de capital para o exercício de 2024, para fins do artigo 196 da Lei das S.A.; c) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; d) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e e) Fixar o limite da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** f) Aprovar as propostas de aumento de limite para investimento em ativo imobilizado, conforme Notas de Encaminhamento nºs 004 a 009/2024; g) Aprovar a declaração de juros sobre o capital próprio referentes aos exercícios sociais de 2017 a 2021; e h) Aprovar o aumento de capital da Companhia em R\$ 112.700.608,60, com a emissão de (i) 248.239.226 novas ações ordinárias, sendo (i.a) 140.763.325 ações ordinárias "Classe A", e (i.b) 107.475.901 ações ordinárias "Classe B"; e (ii) 248.239.226 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, e a consequente alteração do artigo 5º *caput* e Parágrafo Primeiro, para atualizar a cifra do capital social da Companhia. **Informações para Participação nas Assembleias pela Plataforma:** Para participação nas Assembleias por meio da Plataforma, a Companhia disponibilizará um link de acesso, o qual deverá ser solicitado pelos acionistas ou seus representantes por meio do endereço de e-mail fabricio.debertoli@cinpal.com. Recomenda-se que a solicitação seja realizada com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da data e horário de realização das Assembleias, acompanhadas dos seguintes documentos, para melhor organização dos trabalhos das Assembleias: (i) **Acionistas Pessoas Físicas:** cópia do documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas); e (ii) **Acionistas Pessoas Jurídicas:** cópia do último estatuto ou contrato social consolidado e cópia da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societários de eleição dos administradores ou documento equivalente), devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso). O acionista que desejar ser representado por procurador deverá apresentar, além da documentação acima, o respectivo instrumento de mandato. Nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano. Ao enviar a solicitação de acesso ao link das Assembleias, o acionista também deverá indicar o endereço de e-mail que irá utilizar (ou o endereço de e-mail que o procurador irá utilizar, caso aplicável) para participação nas Assembleias por meio da Plataforma. O acionista (ou seu procurador, caso aplicável) receberá, no endereço de e-mail que informar, o link para participação nas Assembleias. Caso tenha qualquer dificuldade de acesso, o acionista (ou seu respectivo procurador, conforme aplicável), deverá entrar em contato com a Companhia, por meio do endereço de e-mail fabricio.debertoli@cinpal.com, para que seja prestado o suporte necessário. **Informações Gerais:** Os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76 foram publicados no jornal *Empresas e Negócios* em 25 de abril de 2024, e divulgados simultaneamente na página do mesmo jornal na internet. Todos os documentos de suporte necessários às deliberações constantes da ordem do dia encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia e por meio digital, mediante solicitação à Companhia por meio do endereço de e-mail fabricio.debertoli@cinpal.com. Taboão da Serra, 25 de junho de 2024. **Giancarlo Arduini** - Presidente do Conselho de Administração. (26, 27 e 28)

Performance dos filmes nacionais preocupa exibidores

Se o desempenho dos filmes nacionais foi motivo de comemoração no primeiro trimestre, os números dos últimos meses trazem grande preocupação.

De acordo com dados da ABRAPLEX (Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas Operadoras de Multiplex) e da FENEEC (Federação Nacional das Empresas Exibidoras Cinematográficas), que juntas representam 100% das exibidoras que atuam no Brasil, os longas brasileiros hoje representam cerca de 5% do market share do setor, enquanto nos primeiros três meses do ano estavam em torno de 21%.

A queda brusca nos resultados traz, de acordo com as Entidades, uma preocupação sobre o segundo semestre do ano e o impacto que a baixa adesão do público por filmes brasileiros pode ter na retomada dos cinemas, que segue em ritmo lento desde a pandemia. Para elas, a pergunta que fica é: "o que vai ser do cinema nacional em 2024?".

A expectativa é, claro, que novos filmes tenham potencial para repetir o feito de "Nosso Lar 2", "Minha Irmã e Eu" e "Os

Farofeiros 2", com excelente desempenho - mesmo sem a chamada 'Cota de Tela' em vigor. Mas, as Associações alertam que esse é um cenário improvável. Isso porque os cinemas têm oferecido uma boa cobertura de salas, oferta adequada de sessões para os filmes nacionais, além de promoções para incentivar o público a comparecer aos multiplex.

Algumas redes, inclusive, realizam ações focadas na venda de ingressos para os filmes brasileiros. Na cinesemana que se iniciou no dia 13 de junho, por exemplo, dois longas nacionais ocuparam cerca de 800 sessões, porém ambos ficaram de fora da lista dos 10 mais vistos no final de semana.

Com a perspectiva de retomada completa do setor somente para 2027, por conta do gargalo de filmes que não foram lançados ao longo da pandemia e, posteriormente, a greve em Hollywood, os exibidores temem que esse prazo se estenda ainda mais. A aposta, agora, é no potencial de filmes como "Divertidamente 2", que acaba de chegar às salas brasileiras, depois de arrecadar cerca de US\$ 155 milhões no último final de semana nos Estados Unidos.



Um levantamento realizado pela Embrapa, com base em dados do último Censo Agropecuário (2017), revela que mais de 73% dos estabelecimentos agropecuários produtores de soja no Brasil têm menos de 50 hectares, podendo ser caracterizados como pequenas propriedades. “Portanto, são pequenos agricultores familiares que têm na cultura da soja boa parte da sua renda”, explica o chefe-geral da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno. “Os dados mostram que a soja é uma cultura democrática, quando se observa o tamanho das propriedades em que o grão é semeado. Portanto, desmistifica a visão de que soja é usada somente por grandes proprietários de terras”, ressalta Nepomuceno.

O documento Características principais dos estabelecimentos agropecuários produtores de soja no Brasil segundo estratos de área colhida, de autoria do pesquisador André Steffens Moraes, da Embrapa Soja, será lançado na Reunião de Pesquisa de Soja, promovida pela Embrapa Soja, nos dias 26 e 27 de junho, em Londrina (PR) (Embrapa).



PEQUENAS PROPRIEDADES SÃO 70% DOS ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE SOJA NO BRASIL

ChatGPT da pecuária

Ao munir o pecuarista de ferramentas inovadoras, a startup de gestão JetBov anuncia um novo aplicativo com inteligência artificial generativa para bovinocultura de corte que se assemelha ao ChatGPT: o “JetBov do Gestor”. O desenvolvimento da tecnologia pioneira foi feito com parte dos recursos de R\$ 1,74 milhão captados com ‘vaquinha virtual’, realizada no final de 2023 com objetivo de acelerar novas estratégias comerciais e fortalecer a presença da empresa no setor.

Segundo o CEO da companhia, Xisto Alves, a utilização deste tipo de ferramenta está diretamente ligada a uma capacidade ilimitada de análises e um poder de processamento de dados que elevará todo o processo de tomada de decisões dentro da porteira. “É o momento de levarmos a pecuária para um novo patamar, cada vez mais alinhada aos movimentos do mercado”, pontua o profissional, ao anunciar o lançamento para o dia 24 de junho de forma exclusiva aos clientes da base da empresa.

Para isso, o lançamento contou com a Jay®, a inteligência artificial desenvolvida pela JetBov que possibilitará muito mais agilidade e praticidade no acesso aos dados, fazendo com que as ações cheguem mais rápido no campo – o que marca mais um passo da empresa em direção a uma nova pecuária.

Mais uma etapa da Rota da Sanidade, agora em Maringá



Tharley Carvalho apresenta os detalhes da Rota da Sanidade Ceva Aves de Ciclo Curto.

A Ceva Saúde Animal levará para os profissionais da avicultura de Maringá e região a maior ação dedicada ao fomento técnico para a saúde aviária já promovida no país, a Rota da Sanidade Ceva. Projeto que iniciou há dois anos e que tem levado muita informação para as áreas produtoras de carne de frango e ovos de Norte a Sul do Brasil, reforçando o compromisso da multinacional que vai muito além da saúde animal por meio de uma programação de alto nível em torno dos principais desafios da indústria e peculiaridades de cada uma das paradas. “A Rota da Sanidade é o primeiro e o maior evento itinerante do Brasil voltado para os profissionais da avicultura que acaba de sair de Minas Gerais e agora segue rumo à região Norte do Paraná levando uma programação técnica com os principais assuntos sobre os desafios sanitários do setor e muito mais”, destaca Tharley Carvalho, Gerente de Marketing Aves de Ciclo Curto da Ceva Saúde Animal Brasil.

A comitiva chegará em Maringá no dia 27 de junho com uma programação que contará com a presença de especialistas palestrantes convidados e do time de Serviços Veterinários da multinacional francesa da América Latina e do Brasil, autoridades do setor, para

uma manhã inteira de imersão compartilhando linhas de estudos dentro de suas áreas de atuação para que haja debates para atualização e reforço em torno da saúde animal, em especial para temas relacionados ao inverno, período com maior predomínio de problemas respiratórios na avicultura de corte. “Esta é a maior ação já vista no setor e tem contribuído sobremaneira dentro das regiões atendidas por onde a caravana passa. Isso porque sua programação é desenvolvida a fim de atender e trazer de forma sustentável respostas alinhadas às peculiaridades regionais dos nossos clientes”, enaltece Tharley Carvalho.

Dentro da programação, os participantes terão acesso a um rico conteúdo técnico ministrado pelo Prof. Dr. Antonio Piantino e o Dr. Jorge Chacón, explanando de forma ampla e aprofundada questões relacionadas aos problemas respiratórios provocados pela Bronquite Infecciosa e outros agentes responsáveis por graves problemas na avicultura industrial. “Será uma manhã especial para atualização e aprendizado no qual os nossos convidados trarão luz a uma série de desafios, a exemplo das condenações no abatedouro ou perdas no campo”, salienta Tharley Carvalho.

29ª Hortitec - Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas

A 29ª Hortitec - Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas foi sucesso mais vez ao reunir em Holambra (SP) 30.400 visitantes, entre produtores e profissionais de agronegócio, que foram conferir as novidades apresentadas pelas mais de 500 empresas expositoras, do Brasil e do Exterior. A edição 2024 se deu de 19 a 21 de junho, no Parque de Exposições da cidade e movimentou um volume de negócios estimado em R\$ 450 milhões, a serem concretizados ao longo dos próximos meses.

O destaque desse grande encontro da horticultura brasileira ficou, mais uma vez por conta do perfil do público visitante, altamente especializado no business, o que certamente resultará, em médio e longo prazos, um aprimoramento na produção de HF a partir da incorporação das tecnologias apresentadas. “Aqui, o produtor pôde conhecer tudo para melhorar sua produção, desde sementes e mudas, fertilizantes e defensivos, até as últimas novidades em maquinários e sistemas focados em aumentar a produtividade, economizar água e energia, além de considerar as questões de inovação e sustentabilidade”, destaca Renato Opitz, diretor geral da Hortitec (www.hortitec.com.br).

Destaque I



Pesquisa inédita mapeia áreas disponíveis para pesca no Paraná

O Paraná é líder na produção e exportação de pescado no Brasil, destacando-se especialmente na criação de tilápia. Só no ano passado, o estado contribuiu com 209 mil toneladas das 579 mil toneladas produzidas nacionalmente dessa espécie. Como forma de incrementar ainda mais a aquicultura do estado, a Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIPI) do Oeste Paranaense conduziu uma pesquisa abrangente. Os resultados revelam que 58% do território estadual apresenta potencial para o cultivo de peixes, com 47% dessas áreas sendo consideradas ideais ou com condições ambientais e socioeconômicas toleráveis para a prática da piscicultura. Segundo a geógrafa e analista de Geoprocessamento da Embrapa Pesca e Aquicultura, Marta Ummus, o ordenamento territorial realizado com a pesquisa permite o uso racional dos recursos naturais, reduzindo os riscos climáticos. “O principal insumo do estudo são os viveiros escavados no estado, para os quais utilizamos imagens de satélite de média e alta resolução”, explica Marta. “A pesquisa também consultou produtores, pesquisadores, assistentes técnicos e consultores para identificar as variáveis ambientais, sociais e de infraestrutura que influenciam a localização das propriedades agrícolas”, complementa.

Destaque II



Workshop sobre bioinsumos ocorre nesta semana e conta com inscrições gratuitas

Responsáveis por impulsionar a produtividade agrícola de forma sustentável, os bioinsumos ganham destaque em workshop organizado pelo Instituto de Inteligência Regulatória - ITR. Com apoio do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), o evento ocorre em Brasília, durante os dias 27 e 28 de junho, no Hotel Cullinan Hplus Premium. A iniciativa, com foco nos desafios da adoção e da regulamentação desses produtos, será realizada das 9h30 às 17h30, com transmissão online. As inscrições nessa modalidade são gratuitas para instituições públicas de ensino, pesquisa e órgãos governamentais da agricultura mediante e-mail institucional. Os interessados podem obter mais informações pelo e-mail workshop.bioinsumos@instituto-reg.com. “Os bioinsumos, ao analisarmos o cenário atual da agricultura brasileira, são ferramentas que impulsionam a produtividade agrícola de forma sustentável. Porém, a adoção e a regulamentação ainda apresentam desafios significativos, o que demanda atenção e colaboração de diferentes setores”, destaca o gerente de Assuntos Regulatórios do Sindiveg, Fabio Kagi.

IAC completa 137 anos

O Instituto Agrônomo (IAC-APTA) completa 137 anos com a patente de um método para retardar o amadurecimento de frutos na pós-colheita, que visa a preservação dos frutos de modo a viabilizar seu transporte e comercialização. A pesquisa que gerou esse resultado foi desenvolvida no curso de doutorado da Pós-Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical do IAC, em Campinas. O Instituto completa 137 anos nesta quinta-feira, 27 de junho, quando será realizada a cerimônia comemorativa, a partir das 15h, na sede do Instituto, em Campinas, com homenagens com o “Prêmio IAC” e a Medalha de “Honra ao Mérito Franz Wilhelm Dafert” para prestigiar personalidades e instituições por seus valores e serviços relevantes prestados à agricultura brasileira.

Moagem de cana e vendas de etanol têm altas expressivas em Goiás

O processamento de cana-de-açúcar em Goiás na atual safra cresceu 10,5% até a metade de junho comparado com a safra anterior, atingindo 22,15 milhões de toneladas. Os números foram apresentados pelo CEO da SCA Brasil, Martinho Seiti Ono, em reunião com os associados do Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG) realizada na última sexta-feira (21/06). O desempenho confirma o otimismo dos produtores do estado, que projetam moagem na safra 2024-2025 superior aos 76 milhões de toneladas atingidos na safra anterior.

Café Santa Mônica comemora 39 anos com lançamento do Microlote Fox Beans

O Café Santa Monica está fazendo 39 anos e, para comemorar a data, está lançando o Microlote Fox Bens 87 Pontos composto por grãos 100% arábica da espécie Catuai Vermelho cultivados no Sul de Minas. Submetido à uma torra média clara, esse microlote tem notas de rapadura, mel, guaraná, caramelo e chocolate. “Estamos lançando esse microlote para comemorar nosso aniversário porque queremos proporcionar uma nova experiência para quem aprecia um café especial”, explica Ruama Djard-jarian, diretora de Marketing do Café Santa Monica

Nova versão de robôs para o manejo de matrizes suínas

O Roboagro Matrix é um robô para a distribuição de ração voltado para as fases de gestação suína e maternidade, que também fornece informações detalhadas sobre todo o processo que podem ser acessadas no computador, tablet ou celular. O sistema de software embarcado no robô entrega a ração adequada para cada fase das fêmeas, conforme o período de gestação e o escore corporal, além de permitir o acompanhamento individual de cada animal (www.robagro.com.br).





Jirsak_CANVA



MELHORIA DA PRODUTIVIDADE

CO INTELLIGENCE:
CINCO PASSOS
PARA INOVAR NA
ERA DA IA

A Inteligência Artificial (IA) segue mantendo seu destaque e protagonismo, com resultados fortemente consolidados. Isso é, de acordo com dados do “Barômetro global da Inteligência Artificial no Emprego 2024”, realizado pela PwC, foi apontado que este recurso eleva em até 4,8 vezes a melhoria da produtividade. Por sua vez, à medida que esta tecnologia avança, é essencial enfatizar um aspecto primordial nas organizações: a importância da IA para impulsionar a inovação e garantir o desenvolvimento do negócio.

Beatriz Domingues (*)

Cada vez mais temos vivenciado a velocidade da transformação digital no meio corporativo. Nessa corrida, aqueles que não se prepararem, certamente, ficarão para trás. Entretanto, mais do que apostar em novas tecnologias e recursos, é essencial chamar atenção para o conceito de Co Intelligence, que visa estabelecer uma relação colaborativa entre as máquinas e seres humanos, auxiliando na atribuição de uma cultura inovadora na organização.

Contudo, quando falamos em inovação, é importante destacar que inovar não se trata de fazer algo de zero, mas identificar aspectos que podem ser melhorados e desenvolvidos, a fim de garantir uma gestão eficaz. Do contrário, a falta desse entendimento pode trazer consequência sérias.

Um exemplo disso é o caso da Blockbuster, considerada a maior rede de locadoras de filmes, séries e videogames no mundo que, ao se concentrar apenas em aumentar seu número de lojas, não construiu uma estratégia para competir com seus novos concorrentes.

A empresa não se adaptou, e acabou fechando as portas. Enquanto isso, sua maior concorrente, a Netflix, repensou seu modelo tradicional para o formato digital, readaptou seu planejamento e se tornou uma grande referência no segmento.

Assim como este exemplo, atualmente, diversas organizações acabam ficando estagnadas em suas estratégias por não repensarem seu plano de negócio. E, embora a IA seja um elemento essencial para que as empresas se tornem inovadoras e ágeis, cabe enfatizar que esta tecnologia atua como um meio, uma vez que o sucesso da sua aplicação depende de toda uma gestão inovadora, que deve ser im-



Devrimb_CANVA

plementada a partir de cinco passos. Confira:

- 1 **Crie uma cultura da inovação** – A inovação é essencial para o sucesso das empresas no mundo digital. As organizações que não inovarem correm o risco de perderem sua competitividade. Nessa jornada, a IA, por exemplo, pode ser usada para automatizar tarefas, melhorar a tomada de decisões e criar produtos e serviços.
- 2 **Invista em pesquisa e desenvolvimento** – A a inovação não é apenas sobre tecnologia. Ou seja, embora esse recurso seja um importante facilitador, ele não é o úni-

co fator predominante. Inovar também exige criatividade, colaboração e uma cultura que apoie novas ideias, abrindo espaço para a chegada de coisas novas que podem agregar na organização – algo que precisa contar com o apoio de investimentos em ações de pesquisa e desenvolvimento que incentivem a expansão do olhar perante novas oportunidades de investimento e ajustes.

3 **Compreenda que a inovação é um processo contínuo** – Este não é um processo que acontece de uma vez, mas sim algo contínuo que exige constante aprendizado e adaptação. Deste modo, as empresas precisam estar sempre buscando novas formas de fazer as coisas e de melhorar seus produtos e serviços.

4 **Não tenha medo de correr riscos** – Inovar nem sempre é fácil. Por isso, é preciso estar disposto a arriscar e falhar, uma vez que suas recompensas podem ser muito valiosas. Afinal, as empresas que inovam com sucesso podem obter uma vantagem competitiva significativa e alcançar um crescimento duradouro.

5 **Envolva a equipe**: a execução dessa estratégia não deve se restringir aos líderes ou aos departamentos de pesquisa e desenvolvimento. Todos na empresa podem contribuir para a inovação, dos funcionários de linha até os executivos, os quais poderão aprender com seus erros e caminhar para a direção mais assertiva.

Estamos vivendo uma crescente comoção acerca dos impactos da IA. Contudo, mesmo sendo esse um movimento natural do mercado, é necessário também que as organizações estejam atentas para seus aspectos internos, a fim de atingirem seus objetivos e propósitos, bem como acompanhem as atuais tendências em seus negócios.

Segundo a IDC, para que as empresas possam garantir sua competitividade, será necessário investir em soluções que apoiem na automação e gestão de dados. Só no Brasil, este mercado vai alcançar neste ano US\$ 5,6 bilhões. Desse total, as plataformas analíticas e de IA somarão cerca de US\$ 1,6 bi.

Sendo assim, para as organizações trilharem esse caminho, é essencial contarem com o apoio de ferramentas especializadas que ajudem nessa abordagem, além de uma equipe que auxilie no processo da inovação de forma contínua e estratégica. Afinal, é preciso levar em conta que na era da IA, mais do que apenas se modernizarem, as organizações que inovarem, certamente, terão um melhor desempenho.

Portanto, é fundamental que, desde já, as companhias tenham estabelecido um olhar interno, visando unificar a parceria entre a tecnologia e as pessoas que, sem dúvida, continuarão sendo um pilar fundamental nessa trajetória.

(*) - É gerente de produtos e alianças da G2 (<https://g2tecnologia.com.br/>).



gorodenkoff_CANVA